



Terapias Adjuvantes no Cuidado Pós-Operatório de Cirurgias Cardíacas: Uma Revisão Integrativa.

Maria Eduarda Werner da França Pires Leal ¹, Pammella Costa Jacó ², Anna Luísa Braga Fagundes ³, Amanda Sánchez Martinez ⁴, Luciana Bezerra Moura Cavalcante ⁵, Ravan Abner Rosa ⁶, Guilherme Pereira Bernardi ⁷, Daniella Moreira e Silva Doria Crisóstomo ⁸, André Rocha Tommasi ⁹, Karina Rolim Barreto Cavalcante ¹⁰, Marcelo Rocha Vasconcelos ¹¹, José Henrique Oliveira Santos ¹², Luís Alfredo Cezar Brito ¹³, Maria Victoria Ribeiro Lima Silva ¹⁴, Bruna Lopes Cacau ¹⁵, Welson Leal Duarte Filho ¹⁶, João Guilherme de Melo Bezerra da Silva ¹⁷, Irla Brena Sousa Porto ¹⁸, Alexandre Monteiro Neves ¹⁹, Rebeca Oliveira Galindo ²⁰, Camila Medeiros Neves de Carvalho ²¹, Silas Serafim Barbosa ²², Amanda Isadora Paraguassu Barreto ²³, Pedro Augusto Godinho de Souza Ferreira Silva ²⁴, João Vitor de Almeida Temporal Soares ²⁵, Priscila Menezes Neves ²⁶, Juan Guillermo da Silva Ribeiro ²⁷, João Pedro Pereira Rodrigues ²⁸

Revisão integrativa

RESUMO

Este estudo realizou uma revisão narrativa para avaliar o impacto das terapias adjuvantes no pós-operatório de cirurgias cardíacas. Foram analisados 22 estudos clínicos recentes que envolveram pacientes submetidos a cirurgias cardíacas, abordando intervenções farmacológicas, suporte nutricional, reabilitação precoce e suporte psicossocial. As evidências sugerem que o uso combinado de paracetamol e anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) é eficaz no controle da dor, embora os AINEs sejam frequentemente evitados devido a potenciais efeitos adversos. Intervenções como o uso de dexmedetomidina e suporte nutricional mostraram benefícios na redução do tempo de internação e no controle da dor, mas requerem cautela devido aos riscos associados. Programas de reabilitação física e intervenções psicossociais também demonstraram melhorar a recuperação funcional e a qualidade de vida dos pacientes. Conclui-se que a implementação de terapias adjuvantes no pós-operatório pode otimizar a recuperação e reduzir complicações em pacientes submetidos a cirurgias cardíacas.

Palavras-chave: Terapias adjuvantes, Cirurgia cardíaca, Pós-operatório, Reabilitação, Manejo da dor

Adjuvant Therapies in Postoperative Care of Cardiac Surgery: A Integrative Review.

ABSTRACT

This study conducted a narrative review to assess the impact of adjuvant therapies in the postoperative period of cardiac surgeries. A total of 22 recent clinical studies involving patients undergoing cardiac surgery were analyzed, focusing on pharmacological interventions, nutritional support, early rehabilitation, and psychosocial interventions. The evidence suggests that the combined use of paracetamol and nonsteroidal anti-inflammatory drugs (NSAIDs) is effective in pain management, although NSAIDs are often avoided due to potential adverse effects. Interventions such as the use of dexmedetomidine and nutritional support showed benefits in reducing hospital stay and pain control, but caution is required due to associated risks. Physical rehabilitation programs and psychosocial interventions also demonstrated improvements in functional recovery and patients' quality of life. It is concluded that the implementation of adjuvant therapies in the postoperative period can optimize recovery and reduce complications in patients undergoing cardiac surgery.

Keywords: Adjuvant therapies, Cardiac surgery, Postoperative care, Rehabilitation, Pain management

Instituição afiliada – Unileão ¹, Faculdade Paraíso ², UNIFASB ³, Univ. 9 de julho ⁴, UNIPÊ ⁵, Faculdade de Medicina de Itajubá ⁶, AFYA Jaboatão ⁷, AFYA Jaboatão ⁸, AFYA Jaboatão ⁹, FAMENE ¹⁰, AFYA Itabuna ¹¹, AFYA itabuna ¹², UFPB ¹³, Unidom ¹⁴, UNINTA ¹⁵, FAMENE ¹⁶, Uninassau ¹⁷, UNIFASB ¹⁸, Unidom ¹⁹, Unidom ²⁰, Unidom ²¹, Unidom ²², Unidom ²³, Unidom ²⁴, Unidom ²⁵, Unime ²⁶, Uninassau ²⁷, Uninassau ²⁸

Dados da publicação: Artigo recebido em 11 de Julho e publicado em 31 de Agosto de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p5757-5756>

Autor correspondente: Maria Eduarda Werner da França Pires Leal medcurriculos2024@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

As cirurgias cardíacas, principalmente as que envolvem esternotomia mediana, mostraram-se ser um grande desafio na área da medicina, devido à sua dificuldade e aos riscos associados. O manejo pós-operatório desses pacientes é essencial para garantir uma recuperação integralizada e minimizar as complicações. Entre os principais problemas encontrados estão as fortes dores, o risco de infecções, as complicações nutricionais e a necessidade de uma reabilitação física e psicológica. Cada um destes aspectos tem um impacto significativo no tempo de recuperação, na qualidade de vida do paciente e nos custos atrelados ao tratamento prolongado.

A importância das terapias adjacentes no pós-operatório de cirurgia cardíaca estão cada vez mais visíveis. Intervenções que vão além do tratamento convencional demonstraram potencial para melhorar os resultados clínicos e acelerar a recuperação do paciente. Entre as terapias destacamos o uso de analgesia específica, suporte nutricional correto, programas de reabilitação precoce e intervenções psicossociais. Esses métodos não irão apenas reduzir o tempo de internação, mas também melhorar a capacidade funcional e social, além de uma nova qualidade de vida dos pacientes em longo prazo. Este estudo tem como objetivo revisar e resumir as evidências disponíveis sobre a eficácia dessas terapias adjuvantes, fornecendo uma visão geral e atualizada das melhores práticas para o manejo pós-operatório em cirurgia cardíaca.

METODOLOGIA

Este estudo visa realizar uma revisão narrativa para avaliar as terapias adjuvantes no pós-operatório de cirurgias cardíacas. A análise abrangerá estudos clínicos recentes, buscando sintetizar as evidências disponíveis sobre o tema. Serão incluídos estudos que envolvam pacientes submetidos a cirurgias cardíacas, de qualquer faixa etária e ambos os sexos. Serão considerados estudos clínicos randomizados, ensaios clínicos controlados, estudos de coorte e estudos transversais. Os artigos devem estar disponíveis em inglês ou português e abordar diretamente as terapias adjuvantes no pós-operatório, como tratamentos farmacológicos, intervenções nutricionais, reabilitação e suporte psicossocial. Será considerado o período de publicação de 2010 até a presente data para garantir a inclusão dos estudos mais recentes.

Serão excluídos estudos que não se relacionem diretamente com o tema específico, bem como aqueles que não atenderem aos critérios de qualidade estabelecidos, como estudos com amostras pequenas, falta de grupo controle ou metodologia inadequada.

A busca bibliográfica será realizada no PubMed utilizando os seguintes termos de busca: ("adjuvant therapy" AND "postoperative care" AND "cardiac surgery" AND ("recovery" OR "rehabilitation")). Os filtros aplicados incluirão ensaios clínicos, meta-análises, ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas. Os resultados serão avaliados para garantir a inclusão dos estudos relevantes de acordo com os critérios estabelecidos. A pergunta do estudo foi: Qual é o impacto das terapias adjuvantes na

recuperação pós-operatória de cirurgias cardíacas?

Assim, a seleção dos estudos foi realizada. A partir dos termos de busca e filtros incluídos, foram encontrados 82 artigos, que passaram por uma triagem inicial: Todos os artigos identificados durante a busca bibliográfica foram avaliados com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos a partir da leitura dos títulos e resumos dos artigos. Dos 82 artigos, após a leitura do título e resumos, 22 foram incluídos no estudo, relevantes com base na triagem inicial, sendo selecionados para uma revisão mais detalhada. Os artigos que não atenderam aos critérios de inclusão ou que não estavam diretamente relacionados ao tema foram excluídos. Dessa forma, os estudos incluídos passaram por um processo de avaliação da qualidade e síntese dos resultados.

RESULTADOS

Observou-se que uma dor inadequadamente controlada pode causar um prolongamento no tempo de recuperação e aumentar o risco de complicações para os pacientes submetidos a cirurgias cardíacas. Diante disso, O uso combinado de paracetamol e anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) são recomendados no pré e intra operatório, e devem ser continuado no período pós-operatório, exceto em alguns casos de contraindicações. Apesar da Eficácia dos AINEs seu uso tende a ser evitado devido a efeitos adversos como lesões cardiovasculares e disfunção renal. O dexmedetomidina, um agonista seletivo dos receptores α_2 -adrenérgicos, mostrou potencial para reduzir a dor e o consumo de opioides, embora esteja associado a bradicardia e hipotensão prolongadas, que podem continuar no pós-operatório. O estudo destaca a importância de mais pesquisas para confirmar o papel das intervenções analgésicas, em contexto de cirurgias cardíacas.

Dos estudos incluídos, a cirurgia mais prevalente foi a de revascularização vascular, também foi avaliado o efeito do suporte nutricional oral nos desfechos clínicos de pacientes cardíacos submetidos à cirurgia cardíaca. Não foi evidenciado influência do suporte nutricional no tempo de ventilação mecânica e na mortalidade, porém, alguns estudos demonstraram uma redução significativa no tempo de internação hospitalar e na UTI associada à ingestão pré-operatória de bebidas à base de carboidratos. Boa parte dos estudos não encontrou nenhuma influência do suporte nutricional na necessidade de dosagem de fármacos vasoativos no período pós-operatório de cirurgia cardíaca.

Os programas de reabilitação precoce, especialmente aqueles baseados em exercícios físicos, têm mostrado benefícios significativos na recuperação dos pacientes. Os estudos mostram que a capacidade funcional, o desempenho físico, a capacidade de exercício e a força muscular foram melhorados significativamente nos pacientes que tiveram treinamento adicional de resistência e equilíbrio. O treinamento de resistência aeróbica com intensidade baixa a moderada é recomendado como terapia básica além do treinamento complementar de força.

Muitos estudos evidenciaram a relação entre fatores psicossociais e funções vasculares, sejam elas estresse, depressão e ansiedade estão associadas a doenças cardiovasculares em diferentes estágios. Intervenções psicossociais, como suporte

psicológico e atividades de gerenciamento de estresse, têm demonstrado benefícios na recuperação emocional e física dos pacientes. Estudos mostram que tais abordagens podem reduzir a ansiedade e melhorar a qualidade de vida, a exemplo sendo citado o yoga, que demonstrou resultados significativos.

Com o objetivo de reduzir as readmissões e melhorar os resultados pós-operatórios, alguns estudos avaliaram a utilização de kits de monitoramento digitais, apesar de não se mostrarem efetivos no controle de readmissões tiveram resultados satisfatórios na detecção de medidas anormais. Além de estender o atendimento além do período de internação e fornecer um portal para telemonitoramento de pacientes cirúrgicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão demonstra a importância das terapias adjuvantes no manejo pós-operatório de pacientes submetidos a cirurgias cardíacas. O uso combinado e controlado de analgésicos, como paracetamol e AINEs, são recomendados para controle da dor e qualidade de vida dos pacientes, levando em consideração as contra indicações e possíveis efeitos adversos. Atrelado a isso, os programas de reabilitação precoce são eficazes na melhoria do bem estar psicossocial e físico dos pacientes. Por fim, as tecnologias de monitoramento digital, embora não tenham reduzido as readmissões, contribuíram para uma vigilância mais eficaz no período pós-operatório. Estudos futuros devem continuar a explorar essas terapias, buscando otimizar os protocolos de recuperação e melhorar os desfechos clínicos em pacientes cardíacos.

REFERÊNCIAS

Avancini L, de Abreu Silva L, da Silva VR, Duarte CK. Impact of oral or enteral nutritional support on clinical outcomes of patients subjected to cardiac surgery: A systematic review. *Clin Nutr ESPEN*. 2022 Jun;49:28-39. doi: 10.1016/j.clnesp.2022.03.003. Epub 2022 Mar 12. PMID: 35623827.

Daglar B, Kocoglu H, Adnan Celkan M, et al. Comparação dos efeitos de lornoxicam versus diclofenaco no tratamento da dor após cirurgia cardíaca: um estudo simples-cego, randomizado, controlado por ativo. *Curr Ther Res*. 2005;66:107–115.

Joshi GP, Kehlet H, Beloeil H, et al. Diretrizes para o manejo da dor perioperatória: necessidade de reavaliação. *Br J Anaesth*. 2017;119:703–706.

Kalra S, Miraj M, Ajmera P, et al. Effects of Yogic Interventions on Patients Diagnosed With Cardiac Diseases. A Systematic Review and Meta-Analysis. *Front Cardiovasc Med*. 2022 Aug 4;9:942740. doi: 10.3389/fcvm.2022.942740. PMID: 35990980; PMCID: PMC9386118.

Kelava M, Alfirevic A, Bustamante S, et al. Anestesia regional em cirurgia cardíaca: uma visão geral dos bloqueios da parede torácica do plano fascial. *Anesth Analg.* 2020;131:127–135.

Kwanten LE, O'Brien B, Anwar S. Anestesia e analgesia baseadas em opioides para cirurgia cardíaca em adultos: história e revisão narrativa da literatura. *J Cardiothorac Vasc Anesth.* 2019;33:808–816.

McElroy I, Sareh S, Zhu A, et al. Use of digital health kits to reduce readmission after cardiac surgery. *J Surg Res.* 2016 Jul;204(1):1-7. doi: 10.1016/j.jss.2016.04.028. Epub 2016 Apr 23. PMID: 27451860.